

Isaura Nyusi apela ao combate à transmissão vertical do HIV



Isaura Nyusi reuniu-se com mulheres e apelou ao combate à transmissão do vírus HIV

ISAÍAS MUTHIMBA

ALUTA contra a transmissão do vírus que provoca a SIDA da mãe para o filho só pode ser vencida se todos estiverem unidos e dispostos a colaborar na educação das adolescentes e mulheres jovens.

Este posicionamento foi defendido pela esposa do Presidente da República, Isaura Nyusi, na reunião que manteve com mulheres, líderes comunitários e religiosos na vila de Nametil, sede do distrito de Mogovolas, na sua visita à pro-

víncia de Nampula.

Isaura Nyusi disse que era preciso discutir sobre como contribuir nos esforços do Governo para acabar com a transmissão do vírus da mãe para o bebé e garantir que as crianças nasçam livres da doença.

Antes, o presidente do Conselho Nacional de Combate à Sida, Francisco Mbofana, proferiu uma curta palestra sobre os procedimentos a ter com as mulheres grávidas com HIV/SIDA.

De acordo com Isaura Nyusi, Moçambique está entre os

cinco países com maior número de infeções por ano, sendo que parte destas ocorre entre mulheres em idade fértil, particularmente raparigas e jovens, o que aumenta o risco de transmissão da mãe para o filho.

A situação justifica a implementação da estratégia de diagnóstico e tratamento anti-retroviral das mulheres grávidas, prevenção da infeção nas raparigas em idade reprodutiva e combate às gravidezes indesejadas.

“A prevenção da transmissão vertical é uma prioridade.

Os serviços de prevenção estão disponíveis em quase todas as unidades sanitárias da província de Nampula e do país”, disse Isaura Nyusi, apontando que existem grandes desafios de manter as mulheres grávidas e as que estão a amamentar nos cuidados e tratamento anti-retroviral.

Acrescentou que muitas mulheres que vivem com HIV não têm consciência de que precisam permanecer em tratamento enquanto amamentam, por isso é necessário reforçar as mensagens de adesão

e continuação dos cuidados depois de o bebé nascer, pois verifica-se a diminuição da frequência às unidades sanitárias.

Apontou que a responsabilidade de auxílio e aconselhamento está nas mãos dos líderes comunitários, religiosos, membros da família e da comunidade.

Aproveitou o momento para apelar ao apoio às mulheres grávidas para que façam o pré-natal e iniciem imediatamente o tratamento do HIV caso sejam seropositivas.

Segundo apontou, a falta de cuidados faz com que 14 em cada 100 crianças nascidas de mães seropositivas contraíam o HIV e têm um risco maior de morrer de uma doença relacionada à SIDA caso não façam o tratamento anti-retroviral nas primeiras 12 semanas de vida.

“Sem tratamento, metade das crianças testadas positivas morre antes dos dois anos de vida. Depois de iniciar o tratamento, as crianças e respectivas famílias devem ser apoiadas para se manter nos cuidados, de modo a ter bons resultados”, disse Isaura Nyusi.

Defendeu o aumento da retenção da rapariga na escola e o empoderamento das adolescentes e mulheres jovens para não aderirem às uniões prematuras, como forma de reduzir o risco de infeção por HIV.

Isaura Nyusi terminou ontem a sua visita de quatro dias à província de Nampula e no balanço classificou de positiva a disponibilidade demonstrada pela população dos distritos de Muecate e Mogovolas de continuar a aumentar a produção agrícola e o combate à pobreza.